

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Governo apoia setor agrícola para mitigar aumento dos preços e diminuir necessidades de importação

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou hoje um conjunto de apoios ao setor agrícola desenhadas para mitigar o aumento dos custos de produção e reduzir as necessidades de importação neste campo.

O objetivo, sublinhou o governante, é atenuar os efeitos da guerra na Ucrânia nos preços à indústria e aos consumidores e, simultaneamente, garantir uma maior “autonomia alimentar” nos Açores.

José Manuel Bolieiro falava após se ter reunido esta manhã com o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, encontro em que também esteve presente o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura.

Uma das medidas anunciadas passa pela ajuda às sementeiras neste ano, que decorrem até junho, e terão apoios de 80% na compra de sementes, milho, soro para a silagem e para a produção de grão, seja para “produzir farinhas, como para integrar as rações” e, desse modo, reduzir as necessidades de importação nesta área, detalhou o Presidente do Governo.

Para além disso, o Governo dos Açores voltará a não realizar rateios no quadro do POSEI e do Prorural+, “opção pioneira” já tida nos Açores e que “tem representado um enorme sucesso”.

É também intenção do Executivo aumentar as áreas para a produção de alimentos para os animais - atualmente existem cerca de 13 mil hectares para milho de silagem, 278 hectares de produção de soro e dez hectares para a produção de milho de grão, informou o Presidente do Governo.

José Manuel Bolieiro defendeu ainda que os Açores devem receber no “mínimo” 7% do valor total – 9,1 milhões de euros - atribuído a Portugal pela Comissão Europeia no âmbito da reserva de crise da agricultura.

“Queremos, obviamente, que a Região Autónoma dos Açores seja incluída e receba deste envelope da reserva de crise para Portugal uma percentagem”, considerou, falando do pacote, fechado em Bruxelas, de 500 milhões de euros para os produtores agrícolas mais afetados pela guerra na Ucrânia.

Estas medidas surgem num momento em que se verificam aumentos de 30% nos preços das rações, de 300% nos fertilizantes, 30% nos equipamentos e 55% nos combustíveis.

O Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, valorizou as medidas anunciadas pelo Presidente do Governo, destacando que o Executivo açoriano está a ir além dos apoios da República e dos Estados-Membros da União Europeia.

Fonte: [Governo apoia setor agrícola para mitigar aumento dos preços e diminuir necessidades de importação - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-04-14

Notícias

❖ Comunicado Conselho do Governo – 12 de abril

O Conselho do Governo, reunido no dia 12 de abril, por videoconferência, deliberou:

1 - Aprovar uma resolução que estabelece um apoio financeiro, de natureza extraordinária e temporária, aplicável a consumos em postos de abastecimento de combustíveis e a fornecimentos a granel. Os beneficiários deste apoio são as pessoas singulares e coletivas que adquiram gasolina sem chumbo 95 e gasóleo rodoviário em postos de abastecimento de combustíveis licenciados e situados na Região Autónoma dos Açores (RAA) ou diretamente às empresas distribuidoras a operar na RAA. O apoio tem um valor de 0,11 euros, por cada litro de gasolina 95, e de 0,10 euros, por cada litro de gasóleo rodoviário, com imposto sobre o valor acrescentado (IVA) incluído. Os comerciantes licenciados como postos de abastecimento de combustíveis e as empresas distribuidoras participam para efeitos da atribuição do apoio através de dedução sobre o preço máximo de venda ao público em vigor na região, incluindo impostos. A presente resolução entra em vigor no dia 18 de abril de 2022 e vigora até 30 de abril de 2022.

2 – Aprovar uma resolução que cria o programa de apoio à liquidez designado por Programa APOIAR.PT Açores Fev - Abr 2022, especificamente direcionado para as empresas privadas com sede na Região Autónoma dos Açores. O Programa APOIAR.PT Açores é determinante no apoio ao setor empresarial regional através da compensação das quebras de faturação associadas à diminuição de atividade em resultado da pandemia de covid-19. Considerando que os efeitos da crise sanitária perduram, agravados pelo aumento dos custos de produção associados à escassez nos mercados internacionais de matérias-primas e a constrangimentos de ordem logística, revela-se essencial prorrogar o Programa APOIAR.PT Açores. Aos estabelecimentos localizados na ilha de São Jorge, é atribuída uma majoração de 10% aos apoios calculados e um acréscimo de 20% sobre os limites máximos indicados.

3 - Autorizar a transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) da importância de €7.334.981,00 (sete milhões trezentos e trinta e quatro mil e novecentos e oitenta e um euros), correspondente ao financiamento complementar da ação “Prémio ao Abate de Bovinos 2.º semestre” da medida “Premio às Produções Animais”, do subprograma POSEI-Açores.

Fonte: [Comunicado do Conselho do Governo - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)



Portugal

Noticias

❖ Principais medidas do Orçamento do Estado na Área da Agricultura, Alimentação e Pescas

O Orçamento do Estado para 2022 (OE2022) apresenta um conjunto de medidas na área da Agricultura, Alimentação e Pescas, ajustadas à nova conjuntura internacional, que permitem mitigar o aumento dos preços dos bens agroalimentares e energéticos e conter a inflação.

O Orçamento do Estado para 2022 prevê um montante global de aproximadamente 570 milhões de euros para mitigar o choque geopolítico na produção nacional e na agricultura.

Folha Informativa SRADR

2022-04-14

O Programa Orçamental da Agricultura e Alimentação regista um crescimento de quase 24% face aos dados provisórios da execução de 2021, representando um acréscimo de 272,5M€ de despesa efetiva e uma clara aposta no setor. Em concordância com esta aposta, o Programa Orçamental da Agricultura e Alimentação regista um aumento líquido das transferências – enquanto veículo de financiamento das medidas de política no setor – em quase 6% (44,5M€), bem como o fortíssimo acréscimo de mais de 130% na despesa de investimento (+72,6M€).

O OE2022 reforça o Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal (PDR2020) e a sua plena execução até 2025, integrando os Fundos de Nova Geração, para incremento de medidas que permitam uma transição justa e inclusiva para uma agricultura mais sustentável e contribuindo para uma maior autonomia alimentar do país.

O OE2022 valoriza a pequena agricultura familiar mediante medidas como a majoração dos subsídios relativos à utilização de gasóleo colorido e marcado e a garantia de apoios aos pequenos investimentos nas explorações agrícolas, com a abertura de um aviso exclusivo para os detentores do Estatuto da Agricultura Familiar no âmbito do PDR2020, assegurando um financiamento até 3M€.

O OE2022 reforça a continuidade ao Programa Nacional de Regadios, assegurando a aposta nacional no regadio eficiente e sustentável.

O reforço do Programa Orçamental da Agricultura e Alimentação cria as condições para desenvolver os processos com vista à internacionalização dos operadores económicos do setor agroindustrial, através da negociação de acordos bilaterais de âmbito sanitário e fitossanitário e da disponibilização de informação aos operadores económicos.

O OE2022 permite o acréscimo da execução do Programa Operacional Mar2020, bem como dar continuidade à execução do plano plurianual de dragagens, criando as condições para a segurança e operacionalidade dos portos de pesca no continente.

O OE2022 fortalece o investimento na inovação, transição energética e a redução do impacto ambiental para entidades do setor da pesca e reforça as missões de controlo e inspeção a executar pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), no âmbito da Política Comum das Pescas, e a instalação de redes de radares de observação meteorológica e de sistemas de alerta precoce de riscos meteorológicos, no Atlântico e no Continente, pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Fonte: [Agricultura - OE 2022](#)

❖ 38ª edição da Ovibeja – “Como alimentar o planeta?”

O programa inclui múltiplas atividades e diversos colóquios que podem ser consultados em detalhe no site da Ovibeja.

✓ 21 de Abril

- Como a biomassa pode contribuir para alimentar o mundo?

- O regadio no desafio da alimentação mundial

- O Planeta à Mesa: Agropecuária Ética e Sustentável

✓ 22 de Abril

- Alterações climáticas: Como nos adaptarmos para alimentar o planeta

- A agenda verde europeia: sustentabilidade da agricultura e soberania alimentar

✓ 23 de Abril

- Como Alimentar o Planeta?

Folha Informativa SRADR

2022-04-14

- Proteger as culturas para alimentar o mundo: dos micro-organismos do solo às técnicas de monitorização das pragas e doenças

✓ 24 de Abril

- Sustento: desafios de um futuro faminto

A ACOS - Associação de Agricultores do Sul organizadora da Ovibeja acaba de anunciar uma ação de solidariedade com a Ucrânia que se traduz da entrega de 1% da receita total das bilheteiras a favor daquele país através da Embaixada da Ucrânia em Portugal.

Mais informações em: www.ovibeja.pt

Fonte: [Falta uma semana para 38ª OVIBEJA | Confederação dos Agricultores de Portugal \(cap.pt\)](#)